

Relatório

Tivemos mais uma oportunidade de avançar nossos conhecimentos, sobre a Indústria de nossa cidade.

Pois, no dia 22 de maio visitamos a fábrica de balas: Indústrias de Bala Boaristense Ltda - Filial.

Ao chegar-mos fomos recebidas por um de seus proprietários, e o mesmo prestou-nos com gentileza, declarações sobre o fabrico das mesmas. Dá-se o início do fabrico das balas do seguinte modo:

Em primeiro lugar acham-se localizados nos fundos da sala os tachos, que são três. Sendo o primeiro posto os ingredientes que são ali derretidos e depois, passam por meio de um cano para outro para ser apurado, durante 18 minutos para as balas comuns, e para balas café e leite 30 minutos. Esses tachos chama-se vácuo. Cada tacho

tem a capacidade de: 30 kg. açúcar
10 kg. glicose e 8 litros de água.

São cozidos por uma caldeira vapor
com a pressão de 8 graus.

Sendo que o glicose já vem
preparado e vem de São Paulo
pronto para ser o seu consumo.

No interior da sala há
duas máquinas "Rose" sendo uma
de balas simples e outra de balas
finas. Sendo que enrola 150 balas
por minuto.

Há também uma máquina
que serve para rechear as balas
e esta sai em outra, que corta
as balas já vão caindo em
uma bandeja, pronta a serem
embaladas.

Há também a sala de
embalagem onde entam e ficam
pronto para serem enviadas aos
consumidores.

Os rótulos (cêm) são feitos em rolos.

Damos aqui alguns tipos de balas que são feitos: Babacassi, Realza, Jambalazia, Clerice, Tamoyo Café e Leite e Macã, etc.

Trabalham nessa fábrica duas moças que embulham as balas simples e 5 rapazes.

Aproveitamos muito as poucas que horas que ficamos observando.

Alcinda dos Santos

Luiza dos Santos

Lourdes Marim

Lourdes Bier

Roni

Loiva Bernardem

Neiva Geusti

Wanderly e Geni